CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFTC

CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

UNIDADE DE ENSINO: REDE UNIFTC- JUAZEIRO - BA

POLIANI DE CASTRO DUARTE

VITÓRIA FÉLIX JATOBÁ

A IMPORTÂNCIA DO RPG EM ADOLESCENTES COM ESCOLIOSE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

JUAZEIRO - BA

2022

POLIANI DE CASTRO DUARTE
VITÓRIA FÉLIX JATOBÁ

A IMPORTÂNCIA DO RPG EM ADOLESCENTES COM ESCOLIOSE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Trabalho apresentado ao Centro Universitário UniFTC, da Unidade Juazeiro-BA, como requisito para obtenção do título de Bacharel do Curso de Graduação em Fisioterapia.

Orientador: Prof. Me. Tuane Rodrigues de Carvalho.

JUAZEIRO - BA
2022

FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS – UniFTC
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA
UNIDADE DE ENSINO: JUAZEIRO-BA

FOLHA DE APROVAÇÃO

POLIANI DE CASTRO DUARTE

VITÓRIA FÉLIX JATOBÁ

A IMPORTÂNCIA DA REEDUCAÇÃO POSTURAL GLOBAL (RPG) EM ADOLESCENTES COM ESCOLIOSE

Projeto apresentado Centro Universitário UniFTC, da Unidade Juazeiro BA, como requisito para obtenção do título de TCC do Curso de Graduação em Fisioterapia.

Aprovado em: 16 de novembro de 2022.

Banca Examinadora

Tuane Rodrigues de Carvalho
M.e Tuane Rodrigues de Carvalho
(ORIENTADOR)

Samira Mariella G.P.A.R. Rocha
Me. Samira Mariella Gonçalves Pereira Aires Ramos Rocha
(MEMBRO INTERNO DA BANCA)

Lorena de Macedo Nonato
Esp. Lorena de Macedo Nonato
(MEMBRO EXTERNO DA BANCA)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2. METODOLOGIA	6
3. RESULTADOS	7
4. DISCUSSÃO	9
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	9
REFERÊNCIAS	10

A IMPORTÂNCIA DO RPG EM ADOLESCENTES COM ESCOLIOSE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Poliani de Castro Duarte[1]
Vitória Félix Jatobá[2]
Tuane Rodrigues de Carvalho[3]

RESUMO

Introdução: A escoliose é considerada um desvio tridimensional da coluna vertebral, que quando não diagnosticada e tratada precocemente, pode acarretar complicações graves. A escoliose idiopática do adolescente é de etiologia desconhecida. Inicia-se no início da puberdade e sua progressão está associada ao estirão do crescimento. Objetivo: O objetivo desse estudo foi avaliar os efeitos do método da Reeducação Postural Global em adolescentes com diagnóstico de escoliose. Metodologia: Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa, com as bases de dados SciELO, Pubmed e Lilacs. Resultado: O método RPG tem como benefícios: melhora na postura, alinhamento da coluna vertebral torácica, melhora da flexibilidade, melhora da assimetria do tronco, diminuição da intensidade da dor, redução da curva escoliótica. Conclusões: O RPG pode proporcionar ao paciente a melhora no padrão postural, podendo minimizar a evolução da escoliose.
Palavras-chave: Reeducação postural global. Tratamento. Escoliose.

THE IMPORTANCE OF RPG IN ADOLESCENTS WITH SCOLIOSIS: AN INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT

Introduction: Scoliosis is considered a three-dimensional deviation of the spine, which, if not diagnosed and treated early, can lead to serious complications. Adolescent idiopathic scoliosis is of unknown etiology. It begins at the beginning of puberty and its progression is associated with the growth spurt. Objective: The objective of this study was to evaluate the effects of the Global Postural Reeducation method in adolescents diagnosed with scoliosis. Methodology: This is an integrative review study, with the SciELO, Pubmed and Lilacs databases. Result: The RPG method has the following benefits: improvement in posture, alignment of the thoracic spine, improvement in flexibility, improvement in trunk asymmetry, decrease in pain intensity, reduction in the scoliotic curve. Conclusions: RPG can provide the patient with an improvement in the postural pattern, which can minimize the evolution of scoliosis.

Keywords: Global posture reeducation. Treatment. Scoliosis.

[1] Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário UniFTC de Juazeiro-Ba (UniFTC/BA), e-mail: polianyduartte@gmail.com.
[2] Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário UniFTC de Juazeiro-Ba (UniFTC/BA), e-mail: vitoriajatoba18@gmail.com
[3] Professora Orientadora do Centro Universitário UniFTC de Juazeiro (UniFTC/BA), Mestre em Educação Física, e-mail:tuane.caralho@ftc.edu.br

1 INTRODUÇÃO

A escoliose é considerada um desvio tridimensional da coluna vertebral, que quando não diagnosticada e tratada precocemente, pode acarretar complicações graves. A escoliose idiopática do adolescente é de etiologia desconhecida. Inicia-se no início da puberdade e sua progressão está associada ao estirão do crescimento. A prevalência de escoliose entre adolescentes varia de 1 a 3% da população e as meninas são mais acometidas que os meninos, em proporções de aproximadamente quatro para um. Muitos fatores associados têm sido correlacionados com a progressão da curvatura, como a presença de duplas curvaturas, grandes magnitudes de curvatura, diagnóstico precoce, diagnóstico antes da menarca, baixo sinal de Risser e sexo feminino. (DOHNERT; TOMASI, 2008).

A grande maioria dos casos é assintomática até atingir angulações altas, normalmente acima de 40° Cobb, e a detecção precoce da escoliose triplica o número de pacientes tratados conservadoramente, reduzindo o percentual de pacientes que necessitam de cirurgia (DOHNERT; TOMASI, 2008).

A aplicação de exercícios de reeducação postural é indispensável e deve ser indicado assim que diagnosticada a assimetria da coluna e o aparecimento da escoliose, impedindo transtornos maiores na fase adulta. Técnicas que envolvem alongamentos e fortalecimentos musculares, como a Reeducação Postural Global (RPG), objetivando proporcionar um reequilíbrio dos grupos musculares são as mais indicadas (TOLEDO, 2011).

O risco evolutivo da escoliose dos adolescentes está diretamente relacionado ao período de crescimento, com grau de inclinação lateral a curva escoliótica e com a rotação axial da vértebra ápice da curva. A literatura aponta vários métodos e recursos fisioterapêuticos que tem sido utilizado no tratamento da escoliose: a RPG, exercícios físicos, estimulação elétrica dos músculos, coletes, dentre outros. (FREGONESI, 2007.)

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa. A coleta de dados aconteceu entre agosto à outubro de 2022. Para critérios de inclusão matérias publicados como

artigos e revistas, resultando em um número limitado de referências no estudo pois a ênfase foi artigos que abordasse a importância da RPG em adolescentes com escoliose, e não somente a Escoliose. Foram utilizadas as bases de dado Eletronic Library Online (SciELO), PubMed e Lilacs, com os descritores: “Escoliose” “Reeducação Postural Global” “Fisioterapia” “Postura”, “tratamento”. Sobre a “Importância do RPG em Adolescentes com escoliose”. Com os critérios de exclusão: Artigos de revisão.

3. RESULTADOS

Após a análise foram selecionados para esta revisão quatro artigos publicados entre os anos 2007 e 2022. Resultando em um número limitado de referência no estudo pois a ênfase foi artigos de revisão que abordassem a Importância do RPG em adolescentes com escoliose, e não somente a Escoliose. Foram identificadas as seguintes condutas técnicas de RPG: Pilates, isostretching, método Klapp e cinesioterapia. Com os seguintes benefícios: melhora na postura, alinhamento da coluna vertebral torácica, melhora da flexibilidade, melhora da assimetria do tronco, diminuição da intensidade da dor, redução da curva escoliótica, melhora postural no alinhamento de cabeça, ombros, escápulas, ângulo de Talles, tronco, abdômen e pelve, aumento da força dos músculos flexores e extensores de tronco e redução do ângulo de Cobb da escoliose.

Tabela 1 – Caracterização dos estudos encontrados sobre “A importância da Reeducação Postural Global (RPG) em adolescentes com escoliose”

AUTOR/ANO	OBJETIVO	POPULAÇÃO (AMOSTRA)	TÉCNICA	RESULTADOS
FREGONESI et al. 2007	Avaliar a evolução da escoliose com RPG em um ano	Adolescentes	RPG	O tratamento da escoliose com técnicas adequadas, como a RPG, pode proporcionar ao paciente, além de melhora no padrão postural minimizando as retrações assimétricas dos músculos espinhais, diminuição na rotação da vértebra do ápice da curva escoliótica, podendo minimizar a evolução da escoliose
DÖHNERT; TOMASI, 2008	Avaliar a sensibilidade deste instrumento para detecção de AIS em exames em escolas	Adolescentes entre 11 a 12 anos	Fotogrametria computadorizada na detecção de escoliose	A prevalência de escoliose idiopática do adolescente foi de 4,5% sendo quatro vezes mais comum em meninas do que em meninos. 8% dos escolares apresentavam escoliose classificada como funcional e 110 apresentavam curvaturas com angulações variando de 5 a 10º
TOLEDO et al. 2011	Efeito da RPG em escolares com escoliose	Escolares	RPG	Observou-se população com distribuição normal antes da intervenção. Ao comparar os valores médios do ângulo de Cobb apresentados antes e após o período de intervenção, observou-se que a RPG demonstrou redução significativa (p=0,050) no grau de curvatura da escoliose.
GONÇALVES; VENEZIANO, 2022	A atuação da fisioterapia na escoliose idiopática de crianças e adolescentes	Crianças e adolescentes	RPG	A RPG, baseada no constante alongamento de um grupo muscular de uma só vez. A RPG resgata o equilíbrio por meio do alongamento, contração muscular e também busca tonificar e reeducar as cadeias musculares para tratar ou prevenir lesões e adquirir consciência corporal.

4. DISCUSSÃO

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos do método da Reeducação Postural Global em adolescentes com diagnóstico de escoliose (GONCALVES; VENEZIANO, 2022)

A RPG é um dos métodos fisioterapêuticos para o tratamento de alterações posturais. Propõe a realização de posturas ativas, embasadas no conhecimento das cadeias musculares. (Toledo et al. 2011). A RPG evidencia-se por utilizar posturas que promovem o alongamento dos músculos em cadeias, evitando compensações, além de trabalhar, simultaneamente, o fortalecimento muscular e a respiração, que proporcionam, além do alongamento muscular, a recuperação da amplitude articular, melhora da dor, da consciência corporal e da biomecânica corporal. (TOLEDO et al. 2011).

Os autores aqui escolhidos, como Toledo et al. (2011), comparam os valores médios do Ângulo de Cobb, afim de observar o efeito do RPG.

Fregonesi et al. (2007) observam a evolução do RPG durante um ano. Já Dohnert (2008) cita que a prevalência de qualquer tipo de escoliose foi de 45,5%. Todas as medidas de simetria e alinhamento foram comparadas quanto ao sexo, sendo que apenas os alinhamentos da coluna superior e inferior resultaram em maiores separações para os meninos ($p<0,05$), que também obtiveram maiores medidas no plano da lordose torácico-cervical, conforme confirmado por a medida do ângulo de Cobb para cifose (32,4±9,7 para os meninos e 27,9±9,6 para as meninas). Nesse estudo de Dohnert a idade dos adolescentes foi entre 11 a 12 anos. (DOHNERT; TOMASI, 2008). Gonçalves; Veneziano (2022) mostram a atuação da fisioterapia em crianças e adolescentes com escoliose idiopática. Resultados esses corroborados pelos demais autores aqui citados.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tratamento da escoliose com técnicas adequadas, como o RPG, pode proporcionar ao paciente a melhora no padrão postural, minimizar as retrações assimétricas dos músculos espinhais, diminuição na rotação da vértebra do ápice da curva escoliótica, podendo minimizar a evolução da escoliose.

REFERÊNCIAS

DÖHNERT, M. B; TOMASI, E. Validade da fotogrametria computadorizada na detecção de escoliose idiopática adolescente. **Brazilian Journal of Physical Therapy**, v. 12, n. 4, p. 290-297, 2008. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbfis/a/CyyPXVk8X97WB8xJ6rSyv8Q/?lang=en#

FREGONESI, C. E. P. T., et al. Um ano de evolução da escoliose com RPG. **Fisioterapia Brasil**, v. 8, n. 2, p. 140 – 142, 2007. Disponível em: <https://portalatlanticaeditora.com.br/index.php/fisioterapiabrasil/article/view/1761/2890>

GONÇALVES, S. S.; VENEZIANO, L. S. N. A atuação da fisioterapia na escoliose idiopática de crianças e adolescentes. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 5, p. 1169 – 1178, 2022. Disponível em:< https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/5462/2109>

TOLEDO, P. C. V., et al. Efeitos da Reeducação Postural Global em escolares com escoliose. **Fisioterapia e Pesquisa [online].** v. 18, n. 4, p. 329-334, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1809-29502011000400006>.